

REQUERIMENTO

Assunto: *Solicitando ao Prefeito Municipal informações urgentes e detalhadas sobre a situação operacional, financeira e trabalhista do Hospital São Lucas, com base em graves denúncias de sucateamento e má gestão.*

Requeiro à Mesa, na forma regimental e consultado o Plenário, oficie-se ao Exmo. Sr. Prefeito para que através do setor competente da Municipalidade, forneça esclarecimentos precisos sobre os quatro eixos críticos que hoje afetam o funcionamento do Hospital São Lucas:

1. Defasagem Tecnológica e Riscos Sanitários

- É verídica a informação de que o hospital ainda utiliza sistema analógico (químico em câmara escura) para exames de mamografia?
- Existe um plano de digitalização desses equipamentos para atender aos padrões atuais de mercado e evitar uma possível interdição por parte da Vigilância Sanitária/ANVISA devido à obsolescência?

2. Falta de Insumos e Materiais Básicos

- Procede a denúncia de que o setor de imagem está há mais de 10 dias sem contraste para a realização de tomografias?
- Como a administração justifica a dispensa de pacientes (inclusive via sistema CROSS) na porta da unidade por falta de filmes de Raio-X e outros insumos?

3. Crise Financeira e Relacionamento com Fornecedores

- Qual o montante das dívidas pendentes com fornecedores de insumos e empresas de manutenção de equipamentos?

- Existem notas fiscais em atraso há mais de quatro meses que estejam motivando a recusa de assistência técnica aos equipamentos hospitalares?

4. Gestão de Pessoas e Direitos Trabalhistas

- Por qual motivo houve a suspensão generalizada do cronograma de férias dos funcionários?
- Diante do novo processo de "chamamento público", quais garantias a Prefeitura oferece aos trabalhadores de que as verbas rescisórias e o FGTS serão devidamente quitados, evitando a repetição de calotes ocorridos em gestões passadas (como na época da "Irmandade")?

Justificativa: As denúncias apresentadas indicam um cenário de colapso iminente no Hospital São Lucas. O sucateamento tecnológico e a falta de insumos básicos (como contraste e filmes) não apenas impedem diagnósticos precisos, mas colocam em risco direto a vida dos pacientes. Além disso, a instabilidade trabalhista e o medo do descumprimento de obrigações geram um clima de insegurança que compromete a qualidade do atendimento. É dever deste Poder Legislativo fiscalizar a aplicação dos recursos públicos e garantir que a entidade gestora cumpra com suas obrigações contratuais, sanitárias e humanitárias.

Sala das Sessões, assinado e datado eletronicamente.

ADHEMAR KEMP MARCONDES DE MOURA FILHO

Vereador – REPUBLICANOS